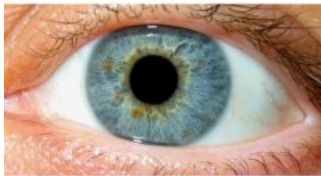


Tecnologia

“Olho biônico” começa a ser implantado em pacientes cegos

Criado pelo professor Mark Humayun, da Universidade do Sul da Califórnia, o “Olho Biônico” tem gerado grande expectativa entre oftalmologistas e pacientes com retinose pigmentar, doença que ocasiona a degeneração da retina.

O aparelho chamado Argus II consiste em um óculos com câmera conectado a um microchip previamente instalado na retina. Apesar de não recuperar totalmente a visão, o paciente passa a ter noção dos objetos que o cercam. A técnica foi aprovada recentemente pelo governo americano e já está disponível ao público por cerca de 100 mil dólares.



Teste

Ilusão de Ótica

Você já conhece as Ilusões de Ótica? São imagens ou conjuntos de elementos que confundem nossos olhos e até mesmo o cérebro. Ao visualizar uma destas ilusões, nem sempre enxergamos o que é verdadeiro – por vezes vemos movimentos em figuras estáticas ou temos a noção de profundidade quando ela não existe.

Separamos uma ilusão interessante! Experimente ler as palavras abaixo de acordo com o que está escrito e veja o que acontece.

AMARELO AZUL LARANJA
 PRETO VERMELHO VERDE
 ROXO AMARELO VERMELHO
 LARANJA VERDE PRETO
 AZUL VERMELHO ROXO
 VERDE AZUL LARANJA

Ao vermos o nome de uma cor escrita em outra tonalidade, nosso sistema visual e nosso raciocínio se confundem e é muito comum “lermos” a cor em que a palavra está escrita, e não a palavra em si.

Notícias do IOC

IOC amplia estrutura e moderniza atendimento

Para oferecer mais qualidade e conforto aos pacientes durante o atendimento, o Instituto de Oftalmologia de Curitiba (IOC) promoveu uma expansão de sua estrutura. A recepção foi remodelada e a clínica conta com novas salas para consulta, além da ampliação das que já existiam. Outra grande novidade é a implantação do sistema de prontuário eletrônico que acelera o atendimento.

A expansão gerou mais uma sala de anamnese, um novo consultório médico e uma sala de vídeo, onde é realizada a orientação cirúrgica. “*Pretendemos com a nova estrutura conseguir melhorar ainda mais o nosso atendimento, oferecer mais rapidez e segurança e, consequentemente, aumentar a satisfação dos nossos pacientes*”, afirma o diretor clínico e fundador do IOC, Dr. Luiz Geraldo Simões de Assis.

De acordo com ele, outra importante mudança foi a aquisição de um sistema de senhas organizado por médicos no atendimento da recepção, que permite ao paciente uma visão mais detalhada do tempo de espera previsto para a sua consulta. “*O monitor instalado na entrada da recepção informa o número da senha para cada oftalmologista, para que o paciente saiba quantas pessoas serão atendidas antes dele por aquele médico*”.



Modernização de prontuário

Além de uma estrutura ainda mais confortável, o IOC também investiu na atualização do software para acompanhamento do histórico médico dos clientes. Por meio do Tasy, um programa mais moderno e sofisticado de gestão hospitalar, o atendimento realizado pelo médico agora fica registrado de maneira mais completa para consultas futuras.

Ao englobar agendamento, atendimento de recepção, consulta médica, exames, cirurgias e a área administrativa, o sistema gera menos retrabalho e mais agilidade e segurança em todos os processos. “*Com este sistema, todo o processo que envolve o paciente fica registrado em um só lugar, aprimorando e acelerando a busca de informações sobre ele, tanto na recepção, quanto no consultório. Acreditamos que, com esta solução, estaremos voltados ainda mais à qualidade de nossos serviços, garantindo que os nossos pacientes recebam um atendimento de ponta*”, finaliza o oftalmologista.

Saúde ocular

Evolução na cirurgia de catarata permite cura rápida e indolor

Imagine deixar para trás em menos de 10 minutos um problema de visão que, se não combatido, pode levar à cegueira. Com as tecnologias oferecidas pela medicina moderna, é possível tratar a catarata com recuperação praticamente imediata.

De acordo com o médico oftalmologista Mirko Jankov, do Instituto de Oftalmologia de Curitiba, a técnica mais moderna e recomendada atualmente é a facoemulsificação. Neste processo, ondas ultrassônicas são utilizadas para “dissolver” a catarata, e um fino tubo é usado para sugar o material turvo. Em seguida, uma lente dobrável é introduzida no olho, reduzindo a necessidade do uso de óculos ou lentes de contato após a cirurgia.

No Instituto de Oftalmologia de Curitiba, que é referência na realização desta cirurgia, já foram realizadas mais de 30 mil operações de catarata. O procedimento é feito apenas com anestesia local e é totalmente indolor. Além disso, por ser um corte de poucos milímetros, não há a necessidade de usar pontos para selar a incisão. Outra vantagem é que a prótese intraocular não precisa ser trocada posteriormente. “*A facoemulsificação típica dura aproximadamente entre cinco e dez minutos no total. O paciente volta a enxergar imediatamente, e a visão se estabiliza nas semanas seguintes, conforme ocorre a cicatrização*”, explica Jankov.